



República Federativa do Brasil
Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia do Amazonas – IFAM
Comissão Própria de Avaliação



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

• TRIÊNIO 2021 - 2023

Manaus • Amazonas • Brasil
2024



RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

CICLO TRIENAL 2021 • 2023

MISSÃO DO IFAM

Promover com excelência a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Reitor

Prof. Me. Jaime Cavalcante Alves

Pró-Reitor de Administração	Fábio Teixeira Lima
Pró-Reitor de Gestão de Pessoas	Leandro Amorim Damasceno
Pró-Reitora de Ensino	Rosângela Santos de Oliveira
Pró-Reitora de Extensão	Maria Francisca Moraes de Lima
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação	Paulo Henrique Rocha Aride
Diretor Geral do Campus Coari	Elcivan Silva
Diretor Geral do Campus Eirunepé	Dirceu da Silva Dácio
Diretor Geral do Campus Humaitá	Adamir da Rocha Nina Junior
Diretora Geral do Campus Itacoatiara	Francinete Soares Martins
Diretor Geral do Campus Lábrea	Adelino Maia Galvão
Diretor Geral do Campus Manaus Centro	Edson Valente Chaves
Diretor Geral do Campus Manaus Distrito Industrial	Nivaldo Rodrigues e Silva
Diretor Geral do Campus Manaus Zona Leste	David Washington Freitas Lima
Diretor Geral do Campus Maués	Carlos Roberto de Oliveira
Diretor Geral do Campus Parintins	Christiane Pereira Rodrigues
Diretor Geral do Campus Presidente Figueiredo	Jackson Pantoja Lima
Diretor Geral do Campus São Gabriel da Cachoeira	Renato Valadares de Sousa Moreira
Diretor Geral do Campus Tabatinga	Nícolás Andretti de Souza Neves
Diretor Geral do Campus Tefé	Martinho Correia Barros
Diretor Geral do Campus Avançado Boca do Acre	Guilherme Alves
Diretor Geral do Campus Avançado Iranduba	Jorge Nunes Pereira
Diretor Geral do Campus Avançado Manacapuru	Jaidson Brandão da Costa

RELATÓRIO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFAM

CICLO 2021 • 2023

REALIZAÇÃO Comissão Própria de Avaliação – 2021-2023

Membros da Comissão Própria de Avaliação

Portaria Nº 1.881/GR/IFAM, de 05 de Outubro de 2023*

Presidente (Técnico-administrativo)	Ana Cláudia Ferreira Olímpio
Vice-presidente (Docente)	Sandra Viana Cad
Secretário (Técnico-Administrativo)	Luzilângela Vieira Barbosa
Docente Titular	Anna Cássia Souza da Silva
Docente Titular	Roberto Alcides de Lima Prazeres
Docente Suplente	Yana Miranda Borges
Docente Suplente	Renivaldo Oliveira Fortes
Docente Suplente	Manoel Silva Amaro
Técnico Administrativo Titular	Anacleto Barbosa Garrido
Técnico Administrativo Suplente	Gizelle Char Negreiros
Técnico Administrativo Suplente	Adriana Neves de Almeida
Técnico Administrativo Suplente	Dandreia Thaienne Molina
Discente Titular	Emily Beatriz Braga Prestes
Discente Titular	Herbert Carvalho Sampaio
Discente Titular	Wander Araújo da Silva Buraslan
Discente Suplente	Lucas Sena Maciel
Discente Suplente	Gustavo Alves de Souza
Discente Suplente	Dyogines Araújo Marques
Sociedade Civil Organizada	Annie Cristina Alencar Brito
Sociedade Civil Organizada	Christiellen Lima Rodrigues
Sociedade Civil Organizada	Diorge Ramon Andrade Brito
Sociedade Civil Organizada	Sara Ornella Costa de Souza

*A Portaria Nº 1.881/GR/IFAM, de 05 de outubro de 2003, faz referência a atualização de alguns membros da comissão, sem troca da presidência da comissão constituída pela Portaria Nº 1.171/GR/IFAM.

AGRADECIMENTOS

Iniciamos com um agradecimento a gestão superior do IFAM, por acreditar no nosso trabalho, na figura do Reitor Jaime Cavalcante por confiar a esta presidência uma missão tão importante no âmbito desta instituição.

Aos Pró-reitores, por sempre se disponibilizarem em contribuir com a CPA; ao Diretor da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), Tiago Garantizado, pela parceria com a CPA, na busca da integração entre as ações da CPA e o planejamento das ações institucionais. Ao servidor Luciano Maia, da DPDI, que contribuiu na tabulação dos dados de todos os questionários aplicados no ano de 2023.

À Coordenação de Comunicação do IFAM, na pessoa do servidor Rodrigo Fonseca que contribuiu para a divulgação do processo de autoavaliação. E aos servidores da Diretoria de Gestão de Tecnologia da Informação (DGTI), pelas orientações e apoio que deram para a inserção dos questionários da avaliação no Sistema SigAdmin.

Agradecemos a todos os servidores e discentes pelo pronto atendimento ao chamamento para responderem os questionários da avaliação institucional, que tornaram realidade a coleta de dados do ciclo 2021 a 2023 e fez desta coleta a maior de todo o período atual da avaliação institucional do IFAM, especialmente no segmento discente, mas apresentou uma queda nas respostas no segmento docente, em relação ao ano 2022.

Agradecemos aos professores, técnicos e alunos do IFAM, que contribuíram para o trabalho da CPA Central e das CPAs Locais durante o triênio, como membros titulares ou suplentes.

Aos diretores de campi e coordenadores de curso que contribuem permanentemente para que o processo de avaliação seja realizado, com alcance em todos os cursos e *campi*.

Por fim, vale ressaltar, que sempre asseguramos o sigilo à fonte de informações, em linha com o que dispõe o “Inciso XIV – é assegurado a todos o acesso à informação e resguardado ao sigilo da fonte, quando necessário ao exercício profissional” do Art. 5º da Constituição da República Federativa do Brasil.

Ana Cláudia Ferreira Olímpio
Presidente da CPA Central • IFAM 2023

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO.....	7
1.2 COMPOSIÇÃO DA CPA.....	9
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	10
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	10
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	11
Eixo 4: Políticas de Gestão	11
Eixo 5: Infraestrutura Física	11
2. METODOLOGIA	11
2.1 Fonte de dados: pesquisa com todos os segmentos da comunidade do Instituto	11
2.2 Tratamento dos dados amostrais	14
3. DESENVOLVIMENTO	16
3.1. Apresentação e Análise dos Resultados das Dimensões	17
3.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	17
3.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	19
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	20
3.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	21
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	22
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	23
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	25
3.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão.....	26
Dimensão 5: Política de Pessoal.....	26
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	28
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	30
3.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	32
Dimensão 7: Infraestrutura Física	32
3.2 ANÁLISE QUALITATIVA DOS DADOS.....	34
4. SUGESTÕES PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA 2024	37
5. CONCLUSÃO	38
REFERÊNCIAS	40

1. INTRODUÇÃO

1.1 DADOS DA INSTITUIÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM “possui natureza jurídica de autarquia, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar”. Caracteriza-se como instituição “de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Para efeito da incidência das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão das instituições e dos cursos de educação superior, os Institutos Federais são equiparados às universidades federais. Atualmente, o Sistema IFAM é constituído por dezessete campi, inicialmente, sendo eles: Campus Coari – antiga UNED, Campus Manaus Centro – antiga Escola Técnica Federal do Amazonas e posteriormente CEFET, Campus Manaus Distrito Industrial – antiga UNED, Campus Manaus Zona Leste – antiga Escola Agrotécnica Federal do Amazonas, Campus São Gabriel da Cachoeira – antiga Escola Agrícola Federal do Amazonas. Na expansão II, com os campi de Lábrea, Maués, Parintins, Presidente Figueiredo, Tabatinga. Na expansão III, com os campi de Humaitá, Itacoatiara, Tefé, Eirunepé e os Campus Avançados Manacapuru, Iranduba e Boca do Acre.

O IFAM criou condições favoráveis à formação e qualificação profissional nos diversos níveis e modalidades de ensino, dando suporte ao desenvolvimento da atividade produtiva, a oportunidades de geração e a disseminação de conhecimentos científicos e tecnológicos, favorecendo o desenvolvimento socioeconômico em níveis local e regional.

Com relação à identificação da instituição, cuja avaliação é demonstrada neste relatório, são apresentados no Quadro 1, logo abaixo.

Quadro 1 – Dados do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

DADOS DA INSTITUIÇÃO	
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS -IFAM	
Diregente: Jaime Cavalcante Alves	
CNPJ: 10.792.928/0001-00	
Natureza Jurídica: Órgão Público do Poder Executivo Federal	
Endereço (Reitoria): Rua Ferreira Pena, nº: 1109	
Bairro: Centro	
CEP: 69.025-010	
Município: Manaus	UF: Amazonas
Organização Acadêmica: Instituto Federal	
Site: www2.ifam.edu.br	
Categoria Administrativa: Instituição Pública de Ensino Técnico de Nível Médio, Tecnológico e Superior	
Procuradora Educacional Institucional: Simara Moraes Vasconcelos	
Presidente da Comissão Própria de Avaliação: Ana Cláudia Ferreira Olímpio	

Fonte: site do IFAM, www2.ifam.edu.br

1.2 COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IFAM

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) Central do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) foi instituída para conduzir os processos de autoavaliação do IFAM, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, conforme preconiza a Lei N° 10.861, de 14 de abril de 2004, no Art. 11.

Seguindo Regimento Próprio da CPA, Resolução N° 61 do CONSUP/IFAM, de 13 de novembro de 2017, e em consonância com a Lei acima citada, a CPA do IFAM, constituída por ato legal do Reitor, é composta de forma igualitária, por representantes dos segmentos Docentes, Discentes, Técnico-Administrativo e Sociedade Civil Organizada.

O planejamento estratégico da CPA para o triênio, especialmente neste último ano de 2023, focou no seu Planejamento Estratégico da Autoavaliação, três objetivos específicos, quais sejam:

Objetivo 1 - Reestruturar a Autoavaliação do IFAM, com duas ações específicas, que são, a elaboração de questionários com novos indicadores de acordo com o SINAES e Criar a avaliação em formato 360° das coordenações de Curso, que ainda não havia sido realizada;

Objetivo 2 – Sensibilizar a comunidade acadêmica para responderem a autoavaliação. Para este objetivo trabalhamos com quatro ações, que foram, estreitar lações com as Pró-reitorias e com as Direções Gerais dos Campi, buscando apoio nas ações da CPA; Encontros com as coordenações de curso de ensino superior; divulgações das ações da CPA à toda a comunidade, por meio da página da CPA; e, a Criação do Selo da CPA, a ser colocado em ações físicas realizadas a partir dos resultados da avaliação 360° das coordenações de curso e institucional, como estímulo para participação nas avaliações;

Objetivo 3 – Realizar a Autoavaliação Institucional e das coordenações de curso, com as seguintes ações: aplicação da avaliação institucional; aplicação da avaliação 360° das coordenações de curso; tabulação dos resultados e elaboração dos relatórios; e, divulgação dos resultados das avaliações.

Para a concretização do planejamento estratégico, a CPA Central do IFAM conta com o apoio das Comissões Próprias de Avaliação Local (CPAL), que atuam juntamente com a CPA Central nos processos de avaliações institucionais nos Campi, especialmente com relação às avaliações das Coordenações de Cursos e, também trabalha em parceria com a Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (DPDI), que responde pela elaboração do Planejamento Estratégico da Instituição.

A autoavaliação institucional realizada pela CPA tem por objetivo analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas, com participação de docentes, discentes e técnicos-administrativos, sendo um processo de indução de qualidade, a partir dos resultados gerados, transformando-os em indicadores para tomadas de decisões direcionadas para a melhoria da instituição. Os resultados da autoavaliação são apresentados primeiramente aos gestores da instituição (Reitor, Pró-reitores, Diretores da Reitoria e Diretores Gerais dos Campi), geralmente no primeiro encontro do ano do Colégio de Dirigentes (COLDI). Nessa reunião, após a apresentação dos resultados é elaborado o plano de ação de melhorias dos indicadores que tiveram baixo desempenho. Posteriormente, os resultados são apresentados nos Campi, a todos os servidores e discentes, a fim de se apropriarem dos resultados.

O processo de autoavaliação institucional é consolidado no Relatório de Avaliação Institucional (RAI), organizado em tópicos, correspondentes a cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o SINAES, a saber:

EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Dimensão 3: Responsabilidade Social

EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Políticas de Atendimento ao Estudante

EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

A autoavaliação é um processo contínuo com o qual a Instituição adquire conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social.

As informações obtidas a partir das Avaliações elaboradas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) compõem o Relatório Anual de Avaliação Institucional e o Relatório do Triênio. Seus objetivos são atender à exigência legal dos incisos I, II, III e IV do artigo 2º da Lei 10.861, de 14/04/2004, mas também identificar sua Potencialidade (elementos da instituição considerados vantajosos, ou seja, suas boas práticas) para socializar e reconhecer internamente, assim como suas Fragilidades (inconformidades, pontos da instituição que devem ser melhorados), para buscar a melhoria contínua para o IFAM.

Este relatório tem por referência o triênio de 2021-2023 e teve a aplicação dos questionários à comunidade realizada no período de 20 de dezembro de 2023 a 09 de fevereiro de 2024, por meio dos Sistemas Integrados de Gestão – SIGAA, SIGRH e SIPAC conforme a necessidade de alcance dos públicos: docentes, técnicos administrativos e discentes. Participaram da pesquisa, considerando as respostas válidas, 287 docentes, 219 técnicos administrativos e 2.503 discentes. As atividades de avaliação são realizadas contemplando a análise global e integrada do conjunto de dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades do IFAM.

Todas as informações foram consolidadas nos cinco eixos da avaliação de tal forma a representar o conceito que é atribuído à gestão do IFAM, atendendo as Notas Técnicas nº 16/2017 e nº 65/2014 da CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada baseia-se na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65, publicada em 09/10/2014, que estabelece as diretrizes para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES). A abordagem do relatório e questionário foi definida pela CPA no ciclo 2018 - 2020, cujo objetivo busca qualificar o desempenho das políticas educacionais, de forma a apoiar, com confiança, a tomada de decisão por parte dos gestores em diferentes níveis de gestão para melhorar a eficiência e eficácia da gestão superior do Instituto, no que tange ao desempenho das políticas educacionais e de pessoas, bem como corrigir os pontos fracos e neutralizar as ameaças identificadas no planejamento estratégico.

A abordagem metodológica passa por atualização anual, através de reuniões da CPA Central e CPAs Locais, e de forma inovadora, em 2024, quando vamos iniciar um novo ciclo, pretende-se implantar elementos para melhorar a análise dos dados e principalmente a demonstração das fragilidades percebidas pela comunidade acadêmica nas dimensões avaliadas no ano 2023.

2.1 FONTE DE DADOS: PESQUISA COM TODOS OS SEGMENTOS DA COMUNIDADE DO INSTITUTO

O universo do estudo foi constituído pelos professores e técnicos-administrativos efetivos e os alunos matriculados nos cursos técnicos e de graduação dos 17 *campi* do IFAM. Como fonte de dados para a avaliação, aplicou-se um questionário específico para cada categoria da comunidade: docentes, técnico-administrativos e estudantes dos cursos técnicos e de graduação, porém mantendo algumas questões semelhantes nos três questionários. Os questionários são aplicados através de formulários de avaliação eletrônica pela internet.

O preenchimento dos questionários foi feito pela CPA, diretamente no Sistema SIG (Sistema Integrado de Gestão), no canal SigAdmin, utilizado pelo IFAM, que permite criar testes e pesquisas on-line e enviá-los para toda a comunidade. Os questionários foram aplicados durante o período de avaliação (20/12/2023 à 09/02/2024), utilizando os diferentes canais de informação (SIGAA, SIGRH, SIPAC).

Visando um alcance maior de respostas aos questionários, antes do período da aplicação, foram feitas algumas ações de sensibilização da comunidade acadêmica, por meio de

mensagens enviadas aos servidores, via lista de e-mail institucional e publicação de chamadas em card no site oficial e nas redes sociais do IFAM.

Para disseminação dos questionários à comunidade, utilizou-se o recurso de divulgação de mensagem do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para docentes e discentes, e o sistema SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) e SIPAC (Sistema Integrado de Gestão de Patrimônio, Administração e Contratos) para servidores administrativos, além da divulgação no site do IFAM, incorporando à divulgação uma mensagem de conscientização e importância da participação da comunidade acadêmica na avaliação institucional.

Todas as perguntas dos questionários foram qualitativas e fechadas para facilitar o processamento e aumentar a fidedignidade das respostas com a realidade. Mas, foi deixada uma questão final, como opção dissertativa para os respondentes colocarem sugestões ou críticas.

Da mesma forma como nos ciclos anteriores, recorreu-se a *Carson e Louviere (2011)* e *Ives e Kendal (2014)*, que consideram na elaboração do questionário valores sociais e políticos, atitudes e normas, intenções e comportamentos de grupos de interesse, a fim de minimizar os possíveis vieses das respostas dadas às variáveis descritoras das 10 dimensões da autoavaliação institucional:

Dimensão 1 - Missão e planejamento estratégico;

Dimensão 2 - Políticas de ensino, pesquisa e extensão;

Dimensão 3 - Responsabilidade social;

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade;

Dimensão 5 - Políticas de pessoal;

Dimensão 6 - Organização e gestão;

Dimensão 7 - Infraestrutura física;

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação;

Dimensão 9 – Políticas de atendimento ao aluno;

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira.

Estas dimensões, conforme metodologia do SINAES, foram agrupadas em cinco eixos, da seguinte forma: **Eixo 1:** Dimensão 8; **Eixo 2:** Dimensões 1 e 3; **Eixo 3:** Dimensões 2, 4 e 9; **Eixo 4:** Dimensões 5, 6 e 10; e **Eixo 5:** Dimensão 7.

Desta forma, buscou-se atender aos requisitos técnicos e científicos que a autoavaliação necessita no âmbito da Nota Técnica 16/2017, que orienta sobre a nova metodologia da avaliação das IES do Brasil.

Todas as perguntas foram codificadas com um número para representar o conteúdo ou

atributo associado à resposta dada, adotado no ciclo parcial 2021 e 2022. Para responder ao questionário, foram incluídos esclarecimentos antes de iniciar o processo por meio de notas explicativas e pelos comandos das perguntas. Dessa forma, o respondente é indagado a concordar, discordar ou, no caso de não ter o conhecimento necessário, responder “*não sei*” (*resposta neutra*), de acordo com os níveis de respostas na escala *Likert*, adaptada para quatro níveis:

Escala de Likert

Quadro 2 - Equivalência de Conceitos

Conceitos	Notas
Concordo Plenamente com a afirmativa	4
Concordo/Discordo em parte	3
Discordo Totalmente	2
Não sei opinar	1

Fonte: Questionário CPA 2023

Escala de Intervalo: Parâmetro Escala Likert

Quadro 3 - Parâmetros para os conceitos

Conceitos	Parâmetros
Ótimo	3,1 – 4,0
Bom	2,1 – 3,0
Regular	1,1 – 2,0
Ruim	0,1 – 1,0

Fonte: Questionário CPA 2021

A escala *Likert* é utilizada por ser bipolar, medindo ou uma resposta positiva ou negativa a uma afirmação. Foi inserida a opção central "Não sei opinar" com o objetivo de capturar a resposta **neutra** sobre o desconhecimento do assunto que está sendo perguntado, porém dando um valor a ela, uma vez que a falta de conhecimento em algum assunto pode demonstrar um ponto negativo em relação ao tema questionado. No tratamento e análise das respostas, neste último ano do ciclo, ano 2023, optou-se por trabalhar apenas com quatro níveis de respostas, como descrito no quadro 2 e quadro 3.

A escala *Likert* é uma das metodologias mais empregadas e indicadas no mercado para realização de pesquisas de opinião ou satisfação. Este método foi desenvolvido pelo Prof.

Rensis Likert, nos anos 1930 nos Estados Unidos, e difere de uma resposta fechada entre o “sim” e o “não” para uma questão. As questões desenvolvidas com base na escala *Likert* apresentam uma afirmação auto descritiva, logo combinam estatística e psicologia para imersão profunda e lógica na mente do respondente, portanto é considerada como um tipo de escala de resposta psicométrica (BRAUN, CLARKE e GRAY, 2017).

Por fim, na apresentação final dos resultados, utilizou-se as ferramentas *Microsoft Excel*, para gerar as tabelas e gráficos aqui utilizados.

2.2 TRATAMENTO DOS DADOS AMOSTRAIS

O tratamento inicial das amostras dos questionários, obtidas via SIG, teve como premissas a remoção de respostas cujo o campus que estuda (em caso dos discentes) ou o campus de lotação (em caso de servidores docentes e/ou técnicos administrativos) não foi identificado ou teve identificação insatisfatória, conforme apresenta a Tabela 1.

Tabela 1 - Tratamento das amostras, por Segmento da comunidade acadêmica, ano-base 2023.

Origem	Quantidade de Amostras		
	Bruta	Campus não identificado Ou identificação insatisfatória	Válidas
Docentes	321	34	287
Técnicos	252	33	219
Discentes	2940	437	2503

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, a partir de dados obtidos pelo Questionário 2023, no SIG.

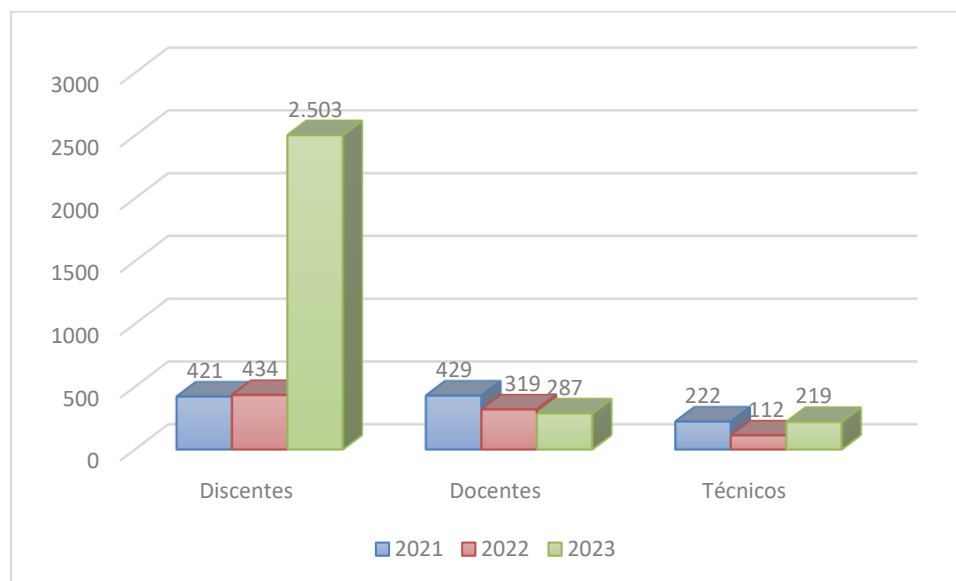
A análise das amostras válidas extraídas do universo de professores, técnicos-administrativos e alunos, por Campus e Reitoria são apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - População e tamanho da amostra validada, por segmentos dos campi do IFAM, ano- base 2023.

Campus	Amostras Válidas (*questionário)			Total de respostas válidas por Campus
	Docentes	Técnicos	Discentes	
Reitoria	1	52	-	53
Manaus Centro	66	26	1.331	1.423
Manaus Zona Leste	33	16	330	379
Coari	16	15	37	68
Pres. Figueiredo	20	13	65	98
Maués	14	13	25	52
Humaitá	11	12	26	49
Parintins	17	11	99	127
São Gabriel	16	11	14	41
Itacoatiara	12	10	34	56
Tabatinga	13	09	25	47
Lábrea	08	09	12	29
Distrito Industrial	22	06	373	401
Eirunepé	11	06	03	20
Tefé	07	04	48	59
Manacapuru	15	03	24	42
Boca do Acre	02	02	04	08
Iranduba	03	01	52	56
Total	287	219	2503	3.009

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, 2024

Neste Relatório Final do ciclo 2021-2023, ficou claro que somente a utilização de mensagens via e-mail e o card/notícia sobre o questionário no site do IFAM, como ferramentas de auxílio a divulgação não se mostrou eficiente, uma vez que, como mostra a figura 1, houve um salto significativo no número de respostas captadas pelo segmento discente, e pelo segmento dos Técnicos, que teve aumento de quase 100% em relação a 2022, mas não chegando ao quantitativo do ano 2021. Em contrapartida, houve queda nas respostas do segmento docente, a cada ano do ciclo, evidenciando assim que, o processo de avaliação institucional ainda precisa melhorar bastante a questão da publicidade e sensibilização, para que seja mais aceito pela comunidade acadêmica do IFAM .

Figura 1: Gráfico de evolução da participação das categorias na avaliação institucional.

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

A CPA Central e as CPALs vêm continuamente realizando um amplo esclarecimento junto à comunidade acadêmica do instituto, sobre a importância da autoavaliação institucional, como elemento propulsor para melhoria da qualidade da educação a partir da geração de indicadores que norteiam as tomadas de decisões das unidades de gestão. Entretanto, percebe-se pela Figura 1, que ainda há muito o que ser feito para que todos os segmentos se percebam atores desse processo e se apropriem da autoavaliação, como uma forma de participação na gestão e na elaboração das ações institucionais.

3 DESENVOLVIMENTO

Neste item do relatório vamos apresentar os resultados dos dados coletados por meio dos questionários aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica do IFAM (Discentes, Docentes e Técnicos-administrativo), referente ao ano 2023, último ano do ciclo 2021-2023. Os resultados estão organizados e apresentados em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões regulares constantes no PDI do IFAM e dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que instituiu o SINAES.

Para se ter uma visão sistêmica e global da situação do Instituto perante a percepção da comunidade acadêmica, as análises dos resultados de cada dimensão foram estratificadas de acordo com os três segmentos participantes (Discentes, Docentes e Técnicos) para que a gestão

do IFAM possa visualizar e planejar ações com base nas demandas de cada público.

3.1. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS DIMENSÕES

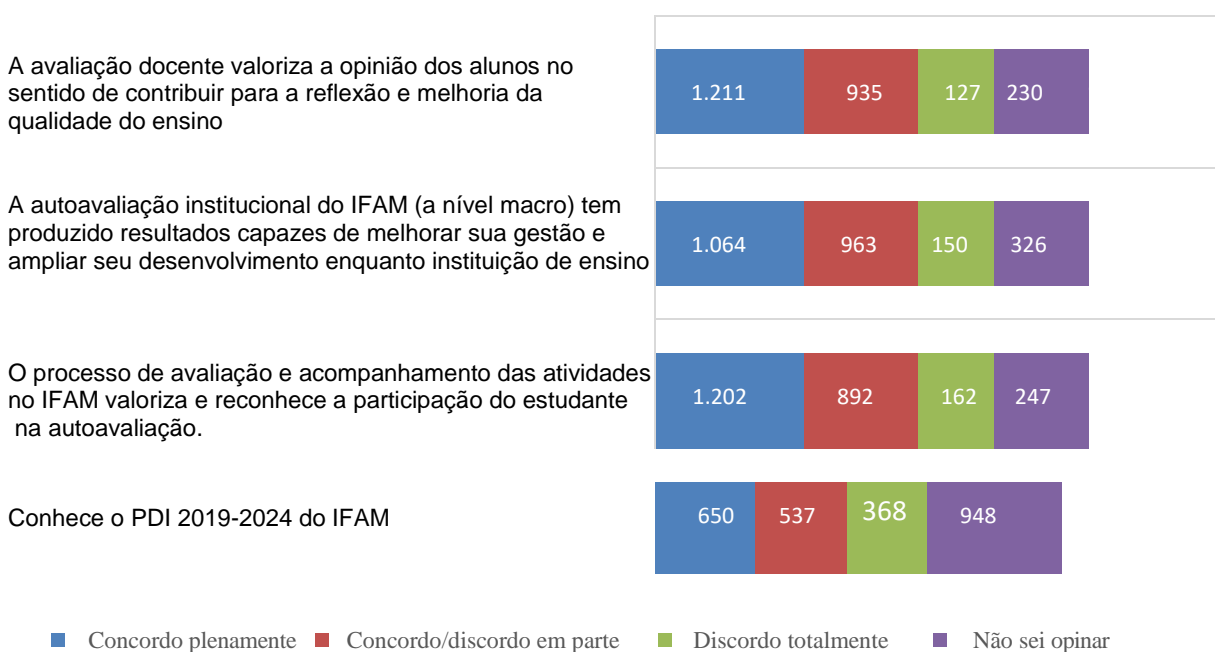
3.1.1 - EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

O eixo 1 é definido pela Dimensão 8 que contém questões sobre o planejamento da autoavaliação do IFAM e da Avaliação dos Docentes. Os resultados refletem a percepção dos professores, técnicos e alunos sobre a forma e o grau de uso da gestão no que se refere à utilização dos resultados das duas avaliações como elemento para aprimorar os objetivos, metas e ações estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional da instituição.

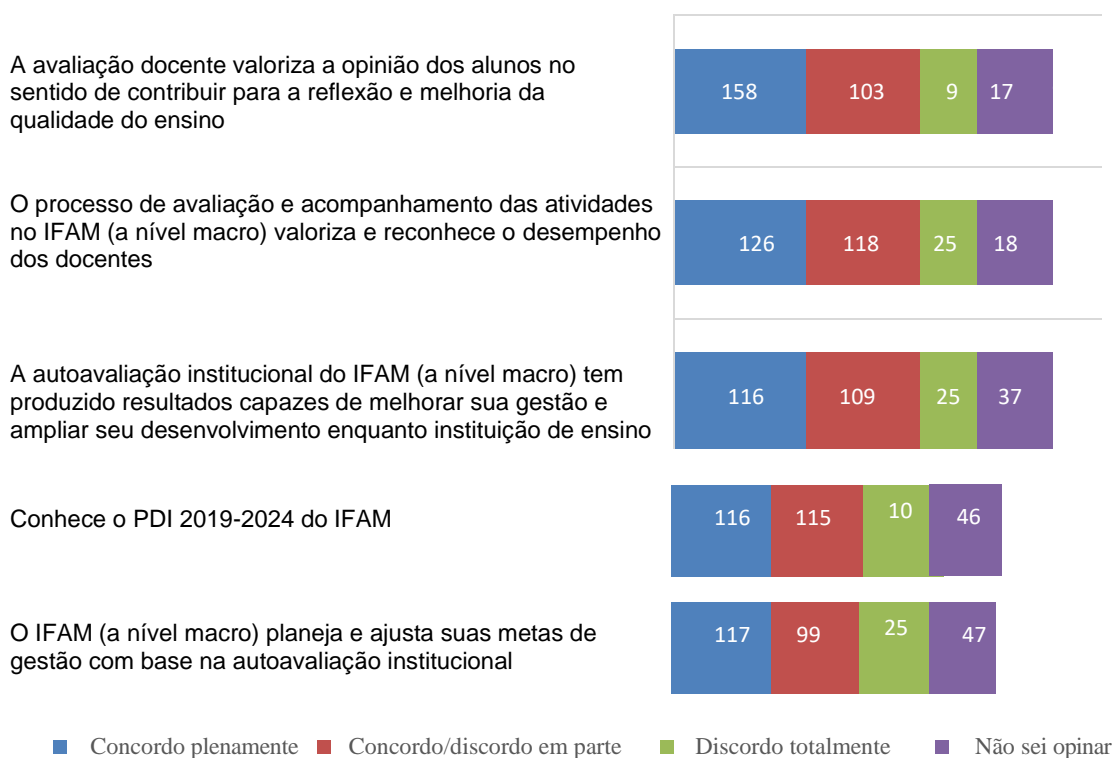
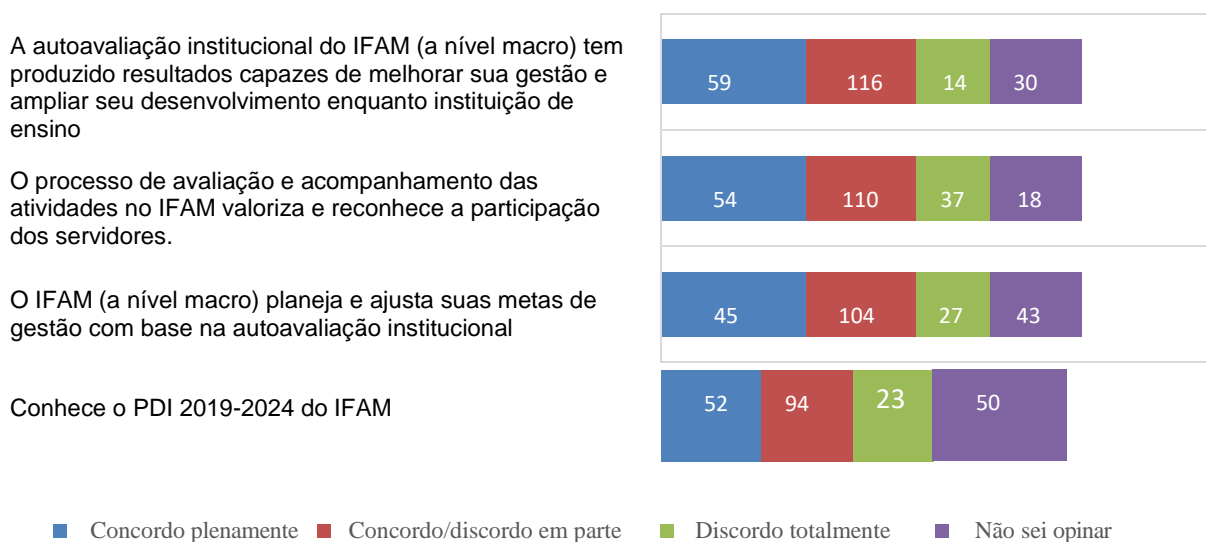
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Como pode ser visto nas figuras 2, 3 e 4 todas as categorias (docentes, discentes e técnicos) apresentaram resultados significativos sobre a concordância quanto ao Instituto utilizar de forma integrada a avaliação institucional para ajustes e melhorias. Contudo, percebeu-se que ainda é grande o quantitativo de alunos e técnicos, principalmente, que não conhecem ou não sabem opinar sobre o PDI do IFAM, o que evidencia a necessidade de se criar ações institucionais que apropriem, principalmente as categorias dos técnicos e discentes, das ações institucionais constantes no PDI, que são produzidas com base nos processos de avaliação.

Figura 2: Resultados da Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Discentes



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 3: Resultados Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Docentes**Figura 4:** Resultados Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Técnicos

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

3.1.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

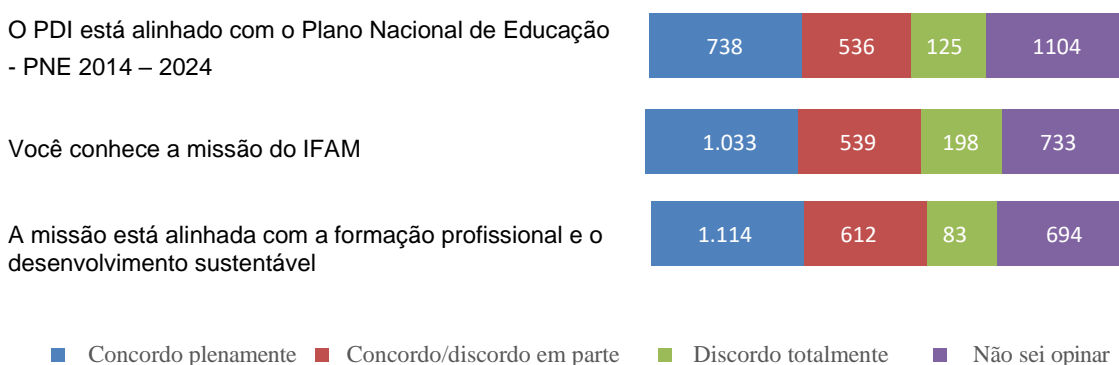
O eixo 2 aborda o desenvolvimento institucional por meio das variáveis descritoras das Dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional -PDI do IFAM) e 3 (Responsabilidade social da Istituição).

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A dimensão 1 busca expor, principalmente o grau de conhecimento da comunidade acadêmica sobre as ações e documentos norteadores do IFAM, com foco principal na missão institucional, PDI e alinhamento desses elementos com a Política Nacional de Educação (PNE).

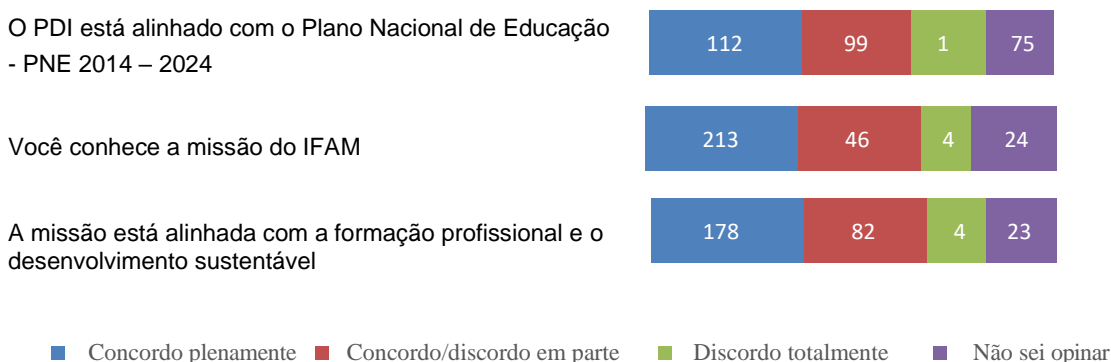
Como pode ser visto nas figuras 5, 6 e 7, principalmente entre as categorias dos docentes e técnicos, a missão do IFAM e o PDI já possuem um bom grau de conhecimento, porém, entre os discentes, ainda é possível visualizar um número significativo de desconhecimento sobre a missão institucional e o PDI, o que exige da Instituição a criação de estratégias de comunicação e informação adaptadas a esse público para que haja apropriação das informações.

Figura 5: Resultados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – Discentes

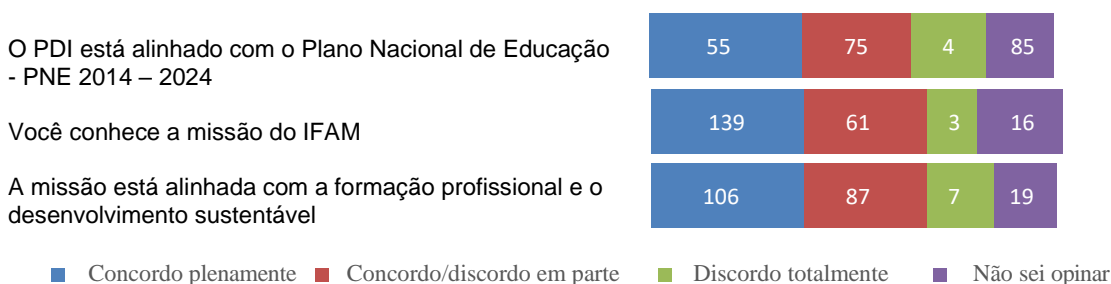


Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 6: Resultados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Docentes



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 7: Resultados Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Técnicos

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

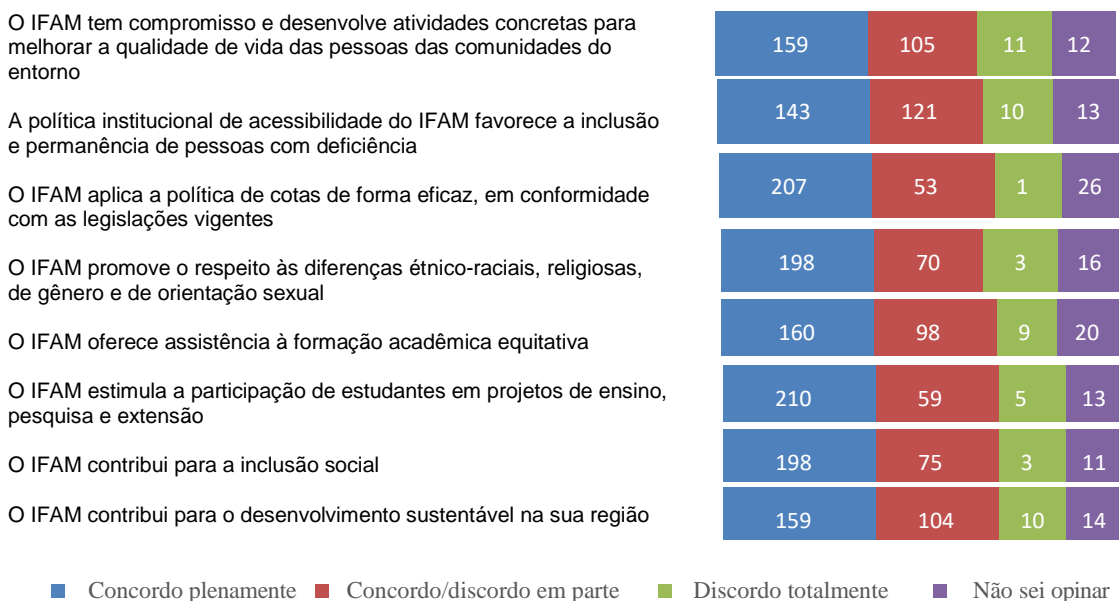
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A dimensão 3 busca expor aspectos relacionados a responsabilidade e compromissos sociais do IFAM, tanto no que se refere ao apoio e inclusão dos discentes em situação de vulnerabilidade social, suporte à acessibilidade acesso a projetos de pesquisa e extensão e qualidade de vida da comunidade externa.

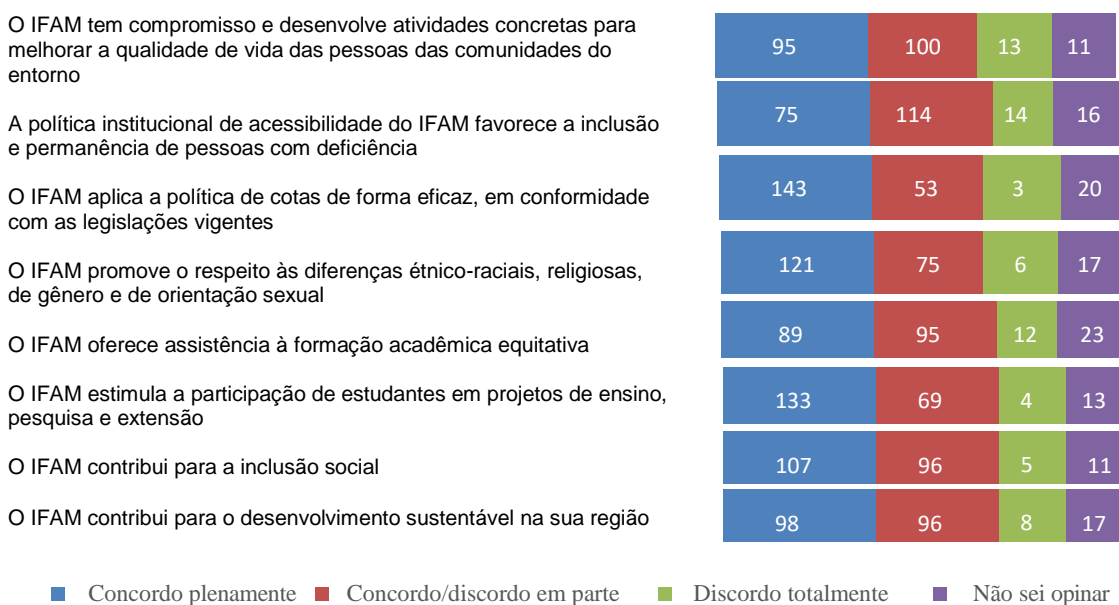
Como pode ser visto nas figuras 8, 9 e 10, fica evidente que as três categorias avaliaram de forma positiva todas as questões relacionadas a dimensão em questão, evidenciando que o IFAM tem compromisso com a Responsabilidade Social da instituição, tais como o respeito às diferenças, aplicação da política de cotas, assim como realiza ações voltadas a assistência estudantil, acessibilidade e apoio a comunidade externa por meio de projetos de pesquisa e extensão.

Figura 8: Resultados Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – Discentes

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 9: Resultados Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – Docentes

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 10: Resultados Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição – Técnicos

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

3.1.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

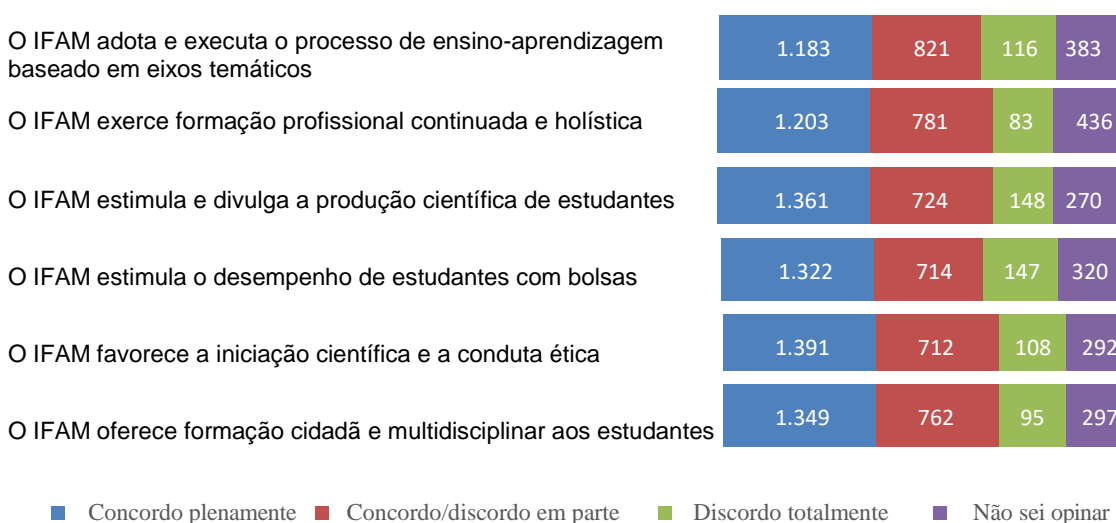
No Eixo 3, contemplam-se as dimensões 2, 4 e 9, que avaliam as políticas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos estudantes, sendo o eixo responsável por demonstrar a percepção da comunidade acadêmica a respeito do

andamento das ações que constituem o tripé de funcionamento do Instituto e o relacionamento com a parte finalística do seu funcionamento que é a sociedade.

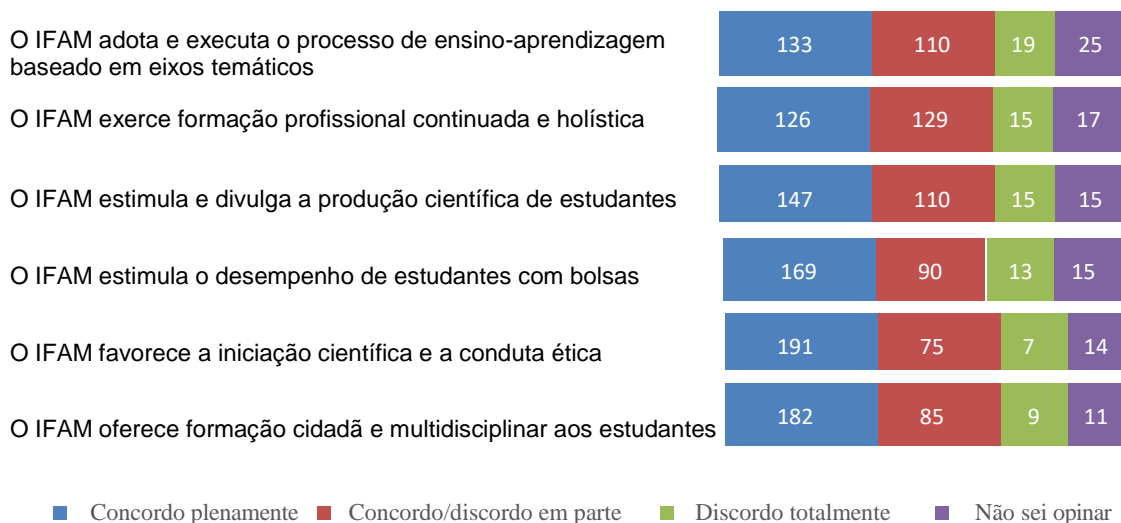
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Os resultados da dimensão 2 que trata da percepção das três categorias da comunidade acadêmica sobre o funcionamento das políticas de ensino, pesquisa e extensão deixa claro que os três grupos tem opiniões similares sobre essa dimensão, uma vez que o número relativo de respostas apresenta um percentual bem maior nas categorias concordo plenamente ou concordo/discordo em parte em todos os segmentos. Esse resultados nos permite afirmar que as políticas de fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão no IFAM vem sendo satisfatória para a maioria, uma vez que um percentual significativo da comunidade acadêmica demonstrou que concorda plenamente ou em parte com as ações realizadas pelo Instituto, como mostram as figuras 11, 12 e 13.

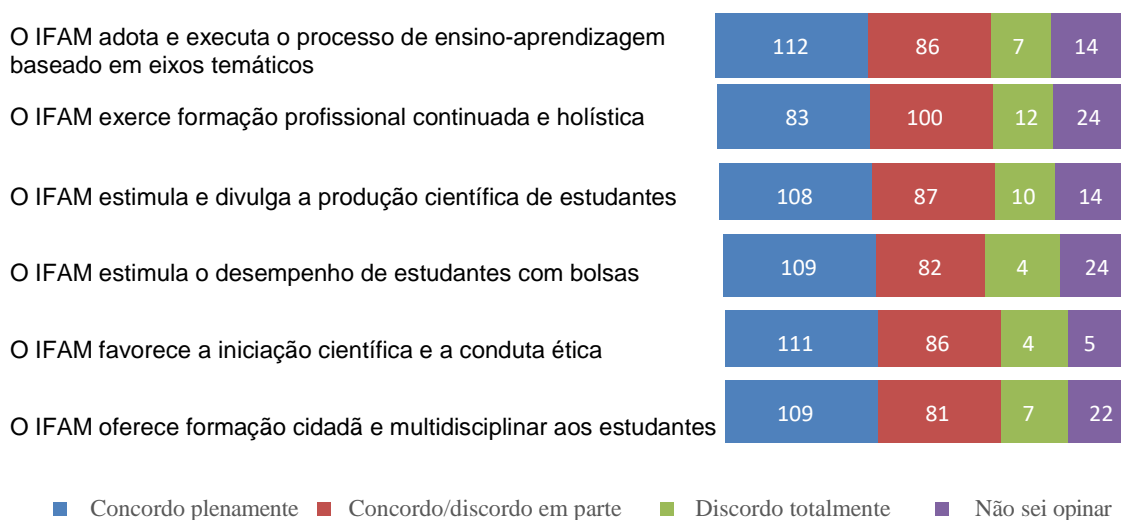
Figura 11: Resultados Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Discentes



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 12: Resultados Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Docentes

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 13: Resultados Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Técnicos

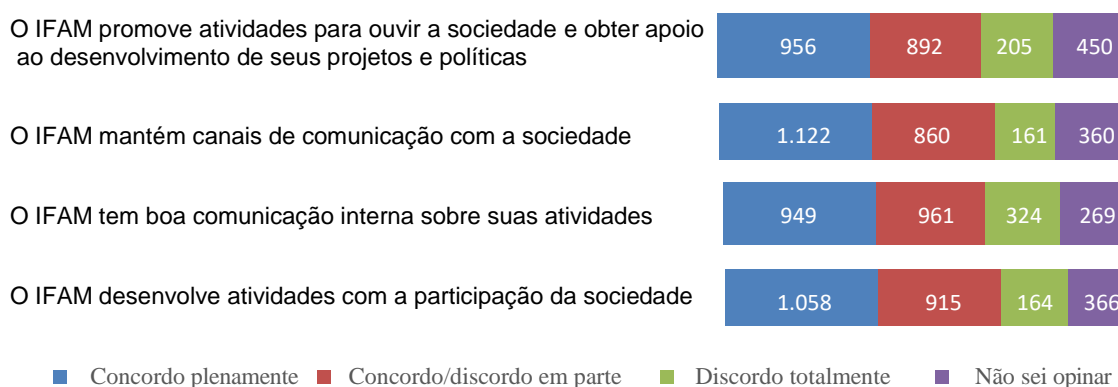
Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Os resultados da dimensão 4 são compostos por variáveis que tratam da percepção dos três segmentos da comunidade acadêmica sobre aspectos ligados a comunicação e relacionamento que o IFAM possui com a sociedade. Chama a atenção os resultados expostos nas figuras 14, 15 e 16, pois as três categorias tiveram números significativos entre as opções de respostas “Concordo/discordo em parte”, “Discordo Totalmente” e “Não Sei opinar”

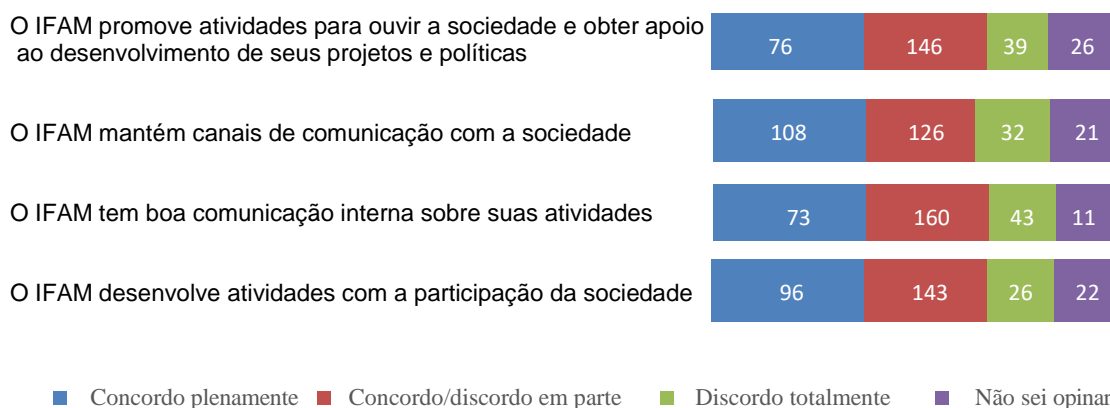
demonstrando que o IFAM precisa melhorar consideravelmente sua forma de comunicação e interação com a sociedade, uma vez que atender as demandas da população é sua principal finalidade.

Figura 14: Resultados Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Discentes

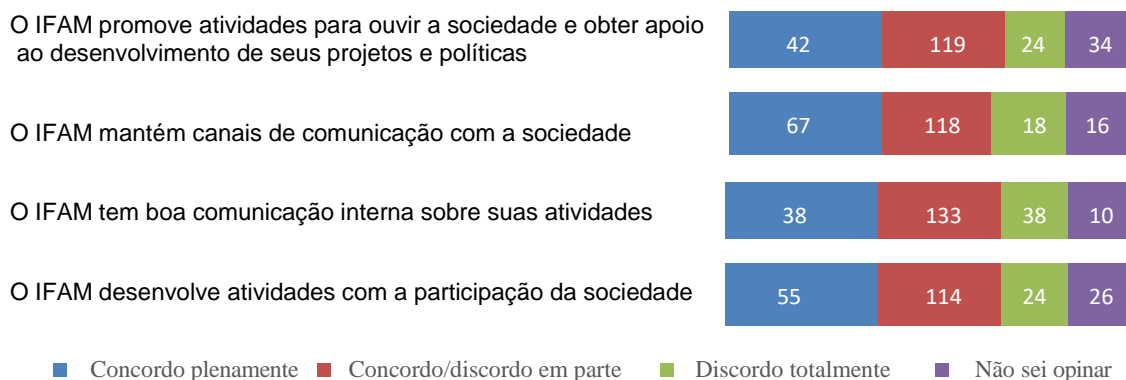


Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 15: Resultados Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Docentes



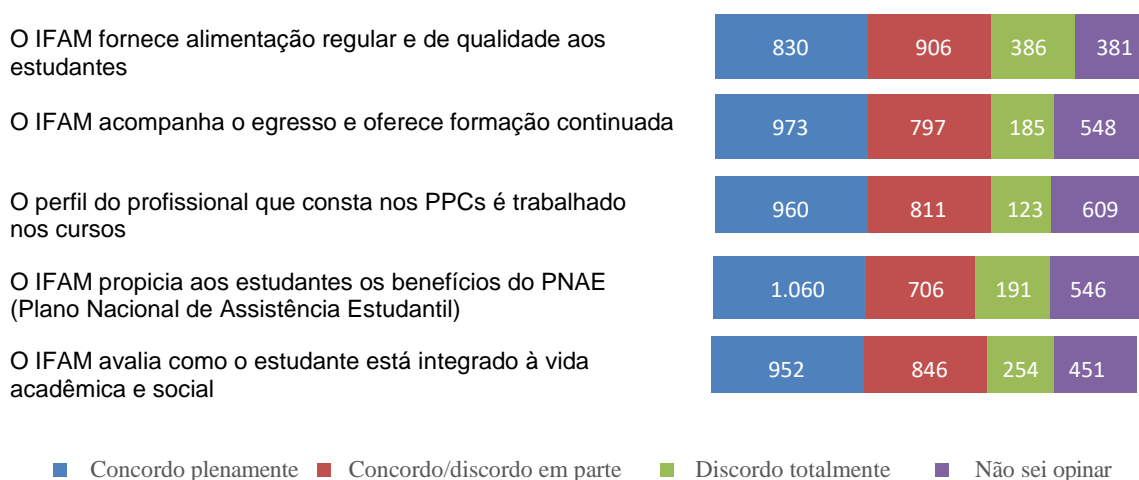
Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 16: Resultados Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade – Técnicos

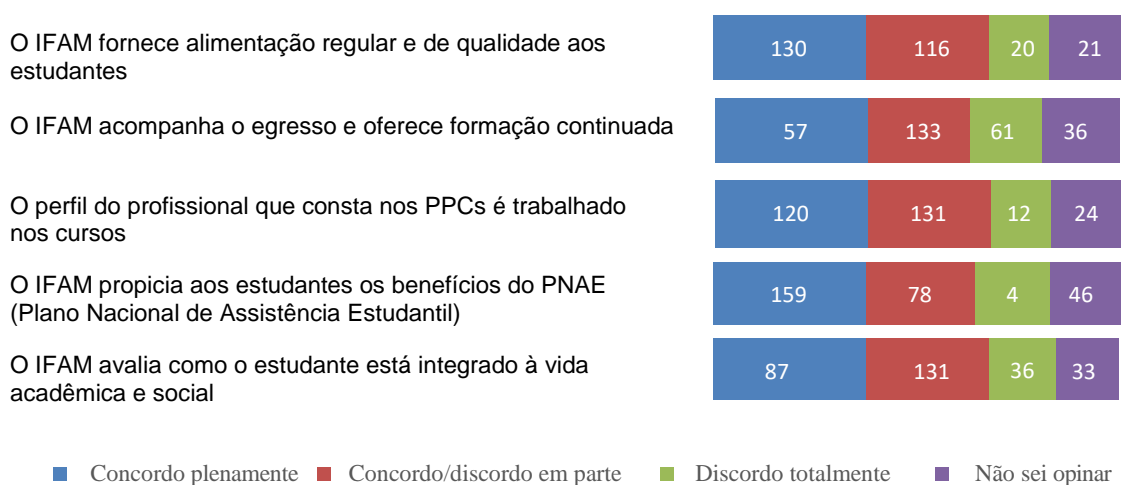
Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

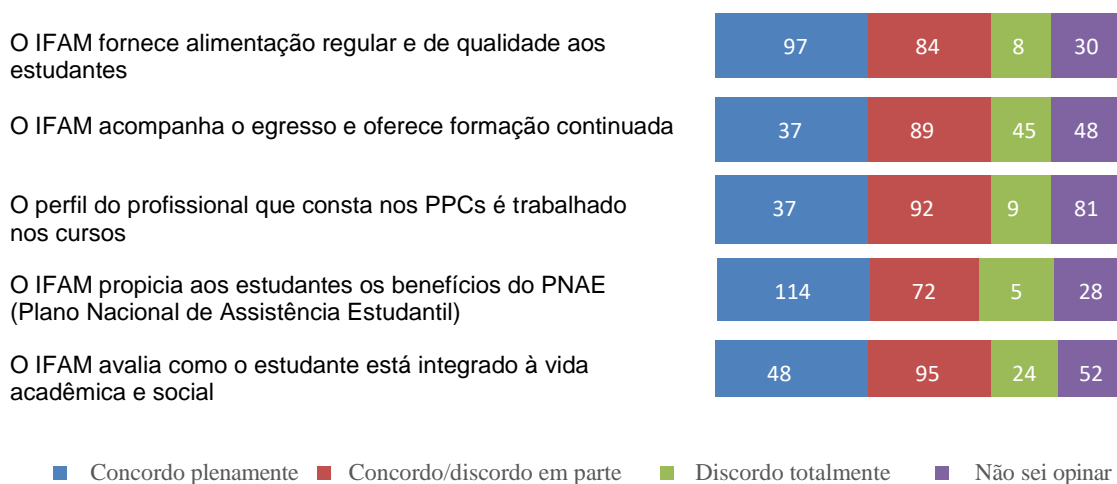
Os resultados da dimensão 9 fazem referência a percepção da comunidade acadêmica sobre os atendimentos prestados aos discentes do IFAM. Os resultados expostos nas figuras 17, 18 e 19, demonstram de forma preocupante que as três categorias percebem a necessidade de melhorar o atendimento a demandas relacionadas, principalmente a alimentação e apoio a aspectos de interação social dos estudantes. Cabe ressaltar que os resultados expostos na categoria discente sobre esses dois pontos, deixa ainda mais claro a necessidade de se criar programas e buscar parcerias para viabilizar um melhor atendimento aos alunos, principalmente aqueles em situação de vulnerabilidade social.

Figura 17: Resultados Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Discentes

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 18: Resultados Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Docentes

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 19: Resultados Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes – Técnicos

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

3.1.4 EIXO 4: Políticas de Gestão

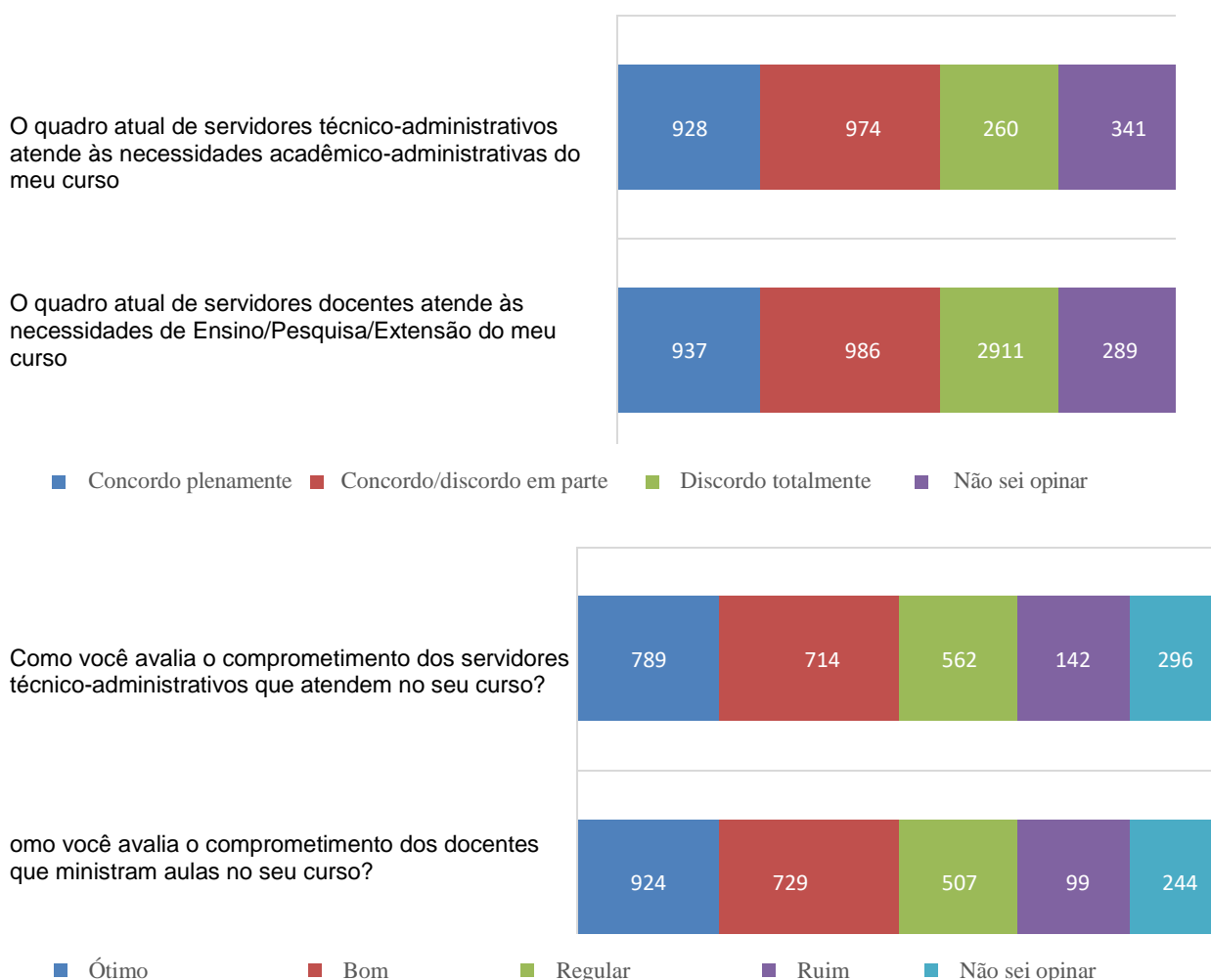
O Eixo 4 inclui as dimensões 5, 6 e 10, nelas são avaliadas as políticas de gestão de pessoas, a organização e a sustentabilidade financeira do IFAM.

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

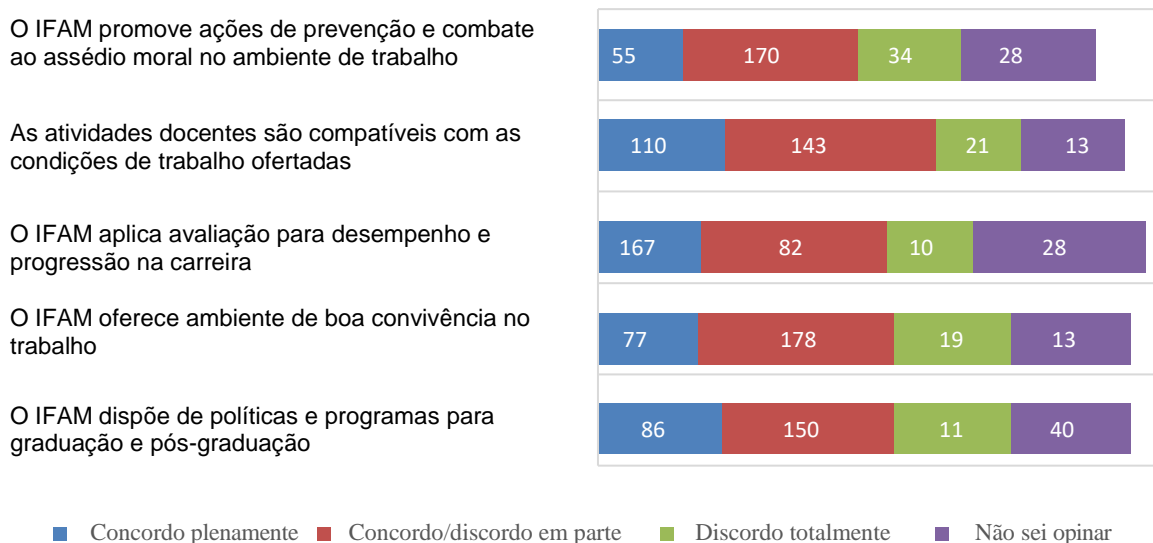
Para trabalhar a dimensão usamos, também, o parâmetro “Ótimo, Bom, Regular, ruim e Não sei opinar,” no questionário dos discentes, para conhecer melhor algumas questões

relacionadas às políticas de pessoal do Instituto. Nos resultados dessa dimensão, expostos nas figuras 20, 21 e 22, chamam a atenção o percentual considerável de docentes e técnicos que expuseram sua insatisfação quanto a ações que combatam o assédio moral na Instituição. Mais de 80% dos professores e dos técnicos apontaram concordar apenas em parte ou não concordar com as ações de prevenção e combate ao assédio moral nos ambientes do IFAM, evidenciando assim a necessidade de se criar ações efetivas para combater esse problema. As questões relativas às políticas de programas de graduação e pós-graduação, também não estão sendo muito satisfatórias na opinião dos docentes e técnicos, havendo a necessidade de revisar tais programas.

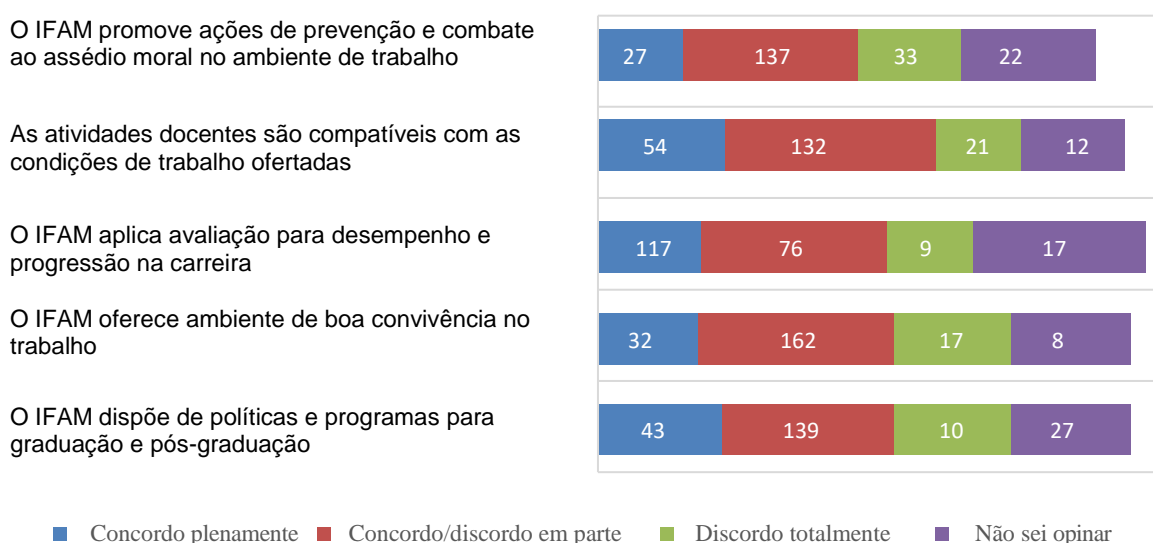
Figura 20: Resultados Dimensão 5: Políticas de Pessoal – Discentes



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 21: Resultados Dimensão 5: Políticas de Pessoal – Docentes

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 22: Resultados Dimensão 5: Políticas de Pessoal – Técnicos

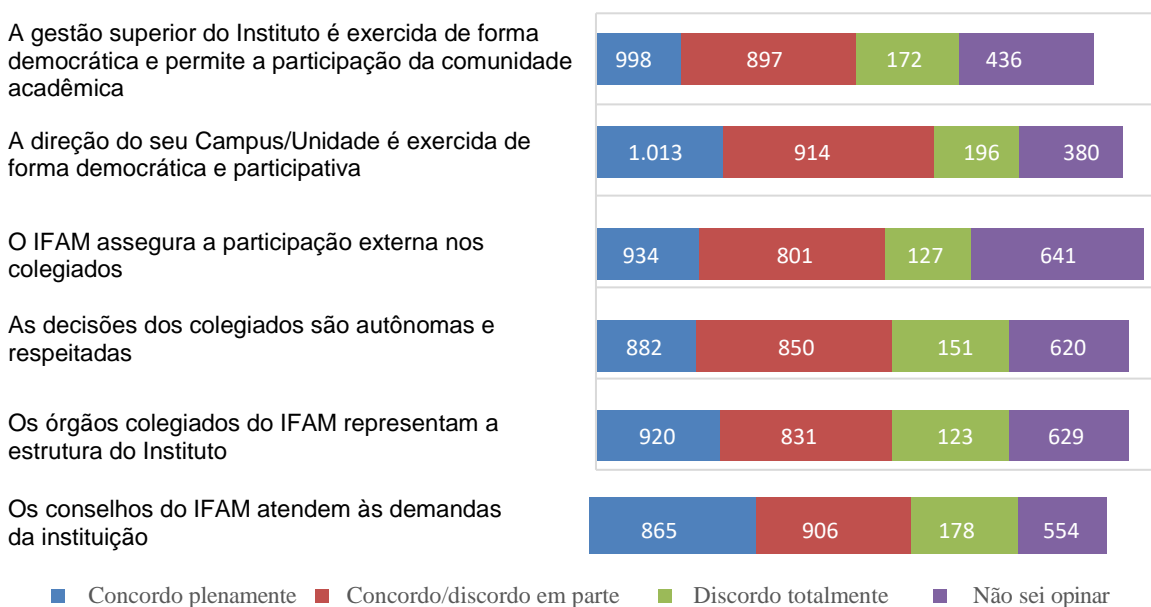
Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Os resultados da dimensão 6 expostos nas figuras 23, 24 e 25 demonstram que todas os três segmentos avaliaram a gestão do IFAM de forma positiva, principalmente no que se refere ao exercício de participação democrática na gestão. Contudo, no segmento discente, as variáveis que analisaram se a gestão superior é democrática e as decisões dos colegiados são

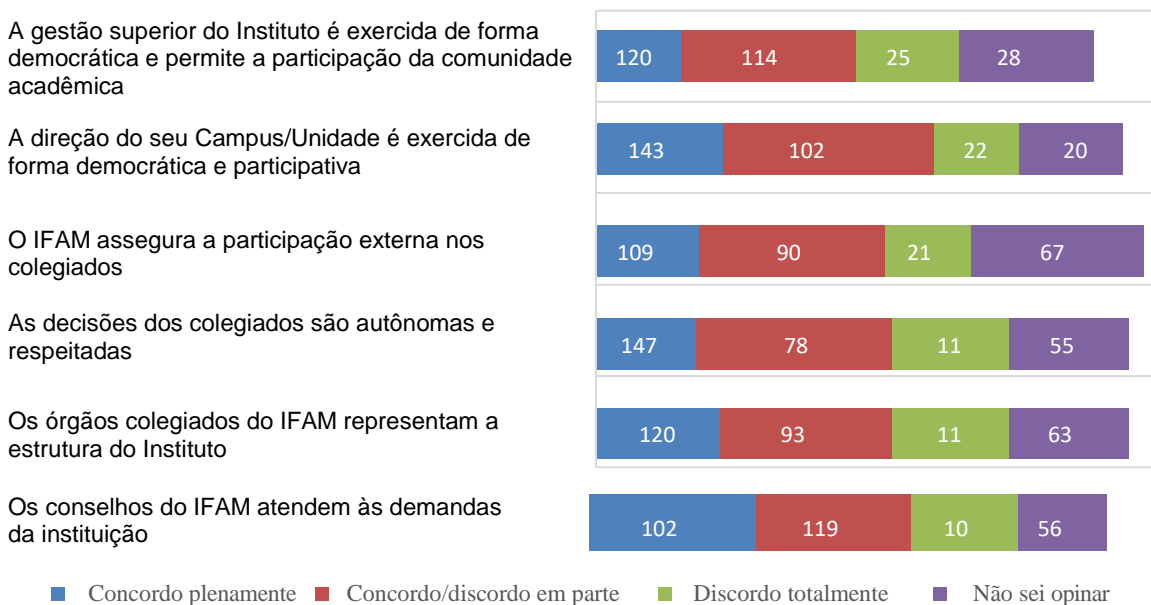
autônomas, sempre um percentual próximo ou superior a 50% demonstrou discordar parcialmente ou totalmente da forma como a Instituição, bem como não sabem opinar, tanto no que diz respeito ao nível macro quanto do campus.

Figura 23: Resultados Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Discentes

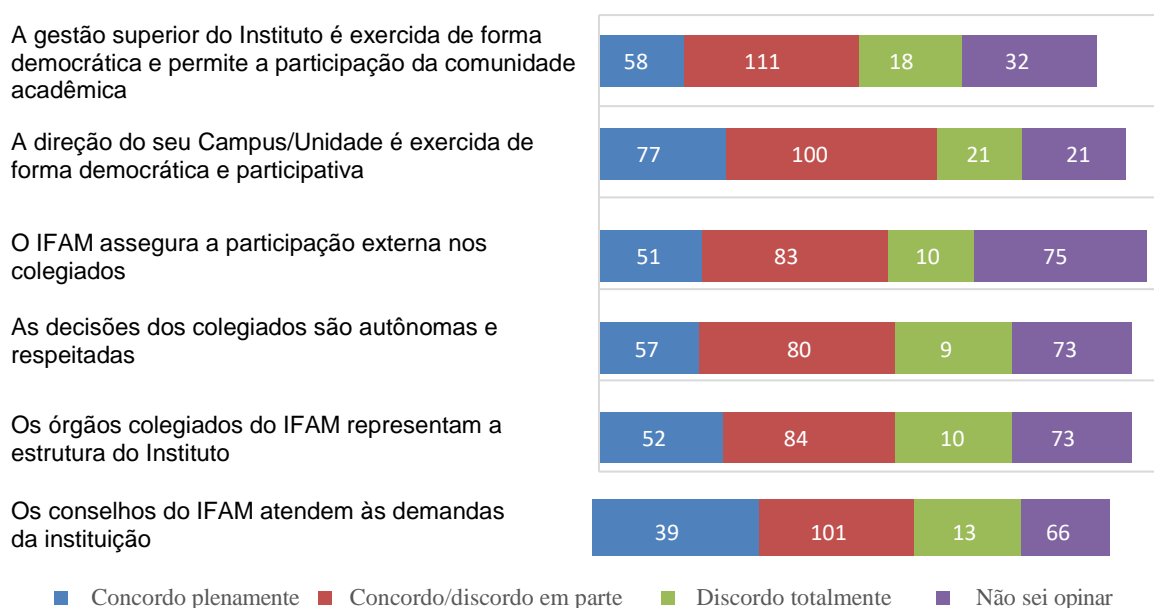


Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 24: Resultados Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Docentes



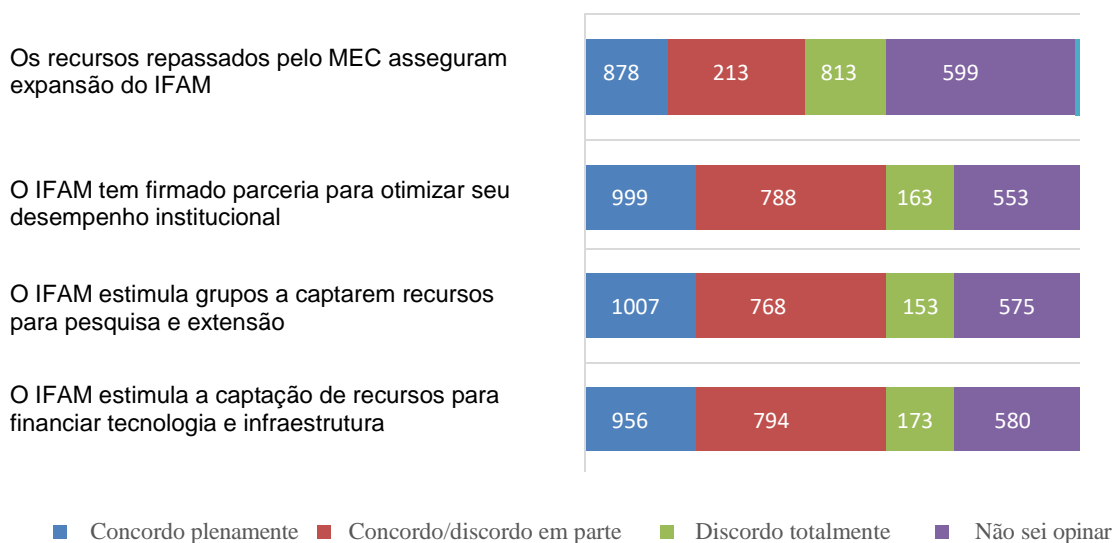
Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 25: Resultados Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição – Técnicos

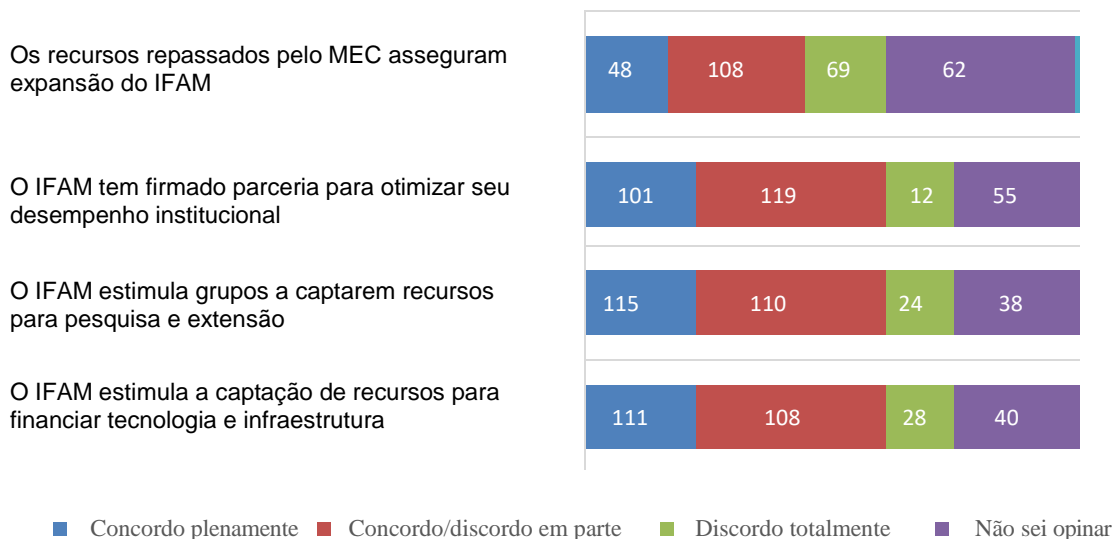
Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

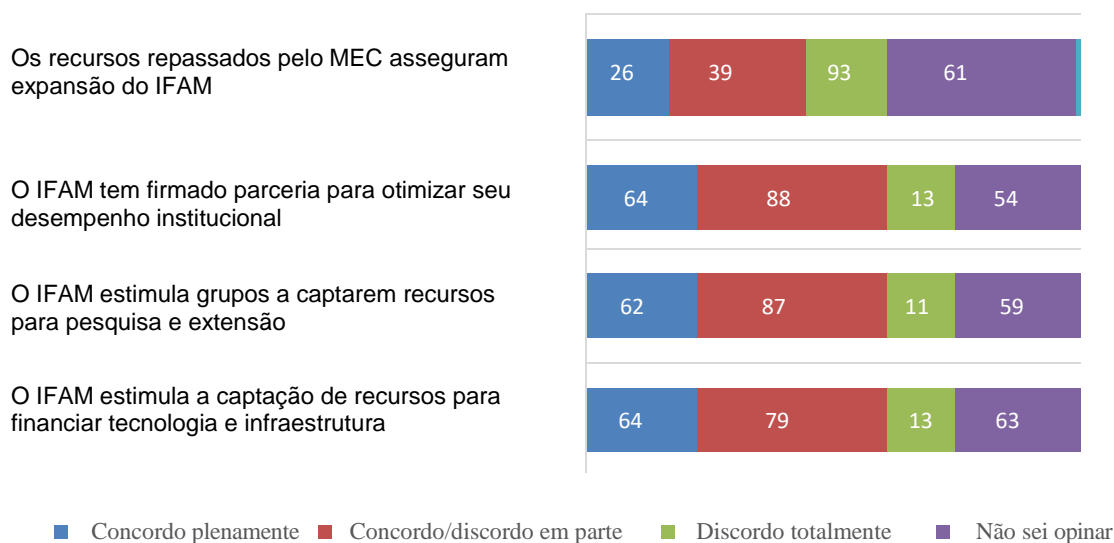
As figuras 26, 27 e 28 demonstram toda preocupação da comunidade acadêmica com a situação vivenciada nos últimos anos em relação à sustentabilidade financeira dos Institutos Federais, uma vez que nessa dimensão as três categorias apresentaram o menor grau de concordância plena, sendo que chama mais a atenção os resultados obtidos nas categorias docentes e técnicos, haja vista que as duas categorias possuem um maior grau de conhecimento sobre o funcionamento e estrutura geral do Instituto e em nenhuma variável da dimensão 10, o percentual observado da taxa de concordância plena foi maior que 16,3%. Esse resultados provoca a gestão da instituição buscar parcerias e captações de recursos para que o IFAM possa ter um bom nível de estrutura física que atenda a demanda da comunidade acadêmica e consequentemente auxiliem o cumprimento da sua missão e compromissos institucionais.

Figura 26: Resultados Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – Discentes

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 27: Resultados Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – Docentes

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

Figura 28: Resultados Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira – Técnicos

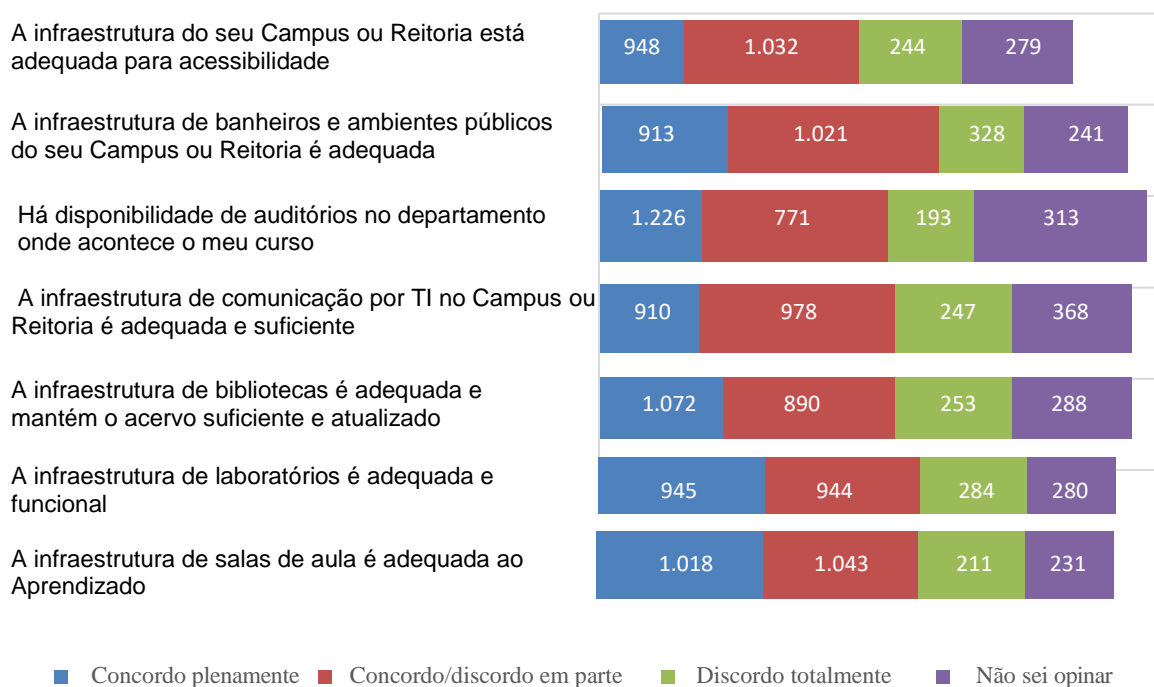
Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM, (2024).

3.1.5 EIXO 5: Infraestrutura Física

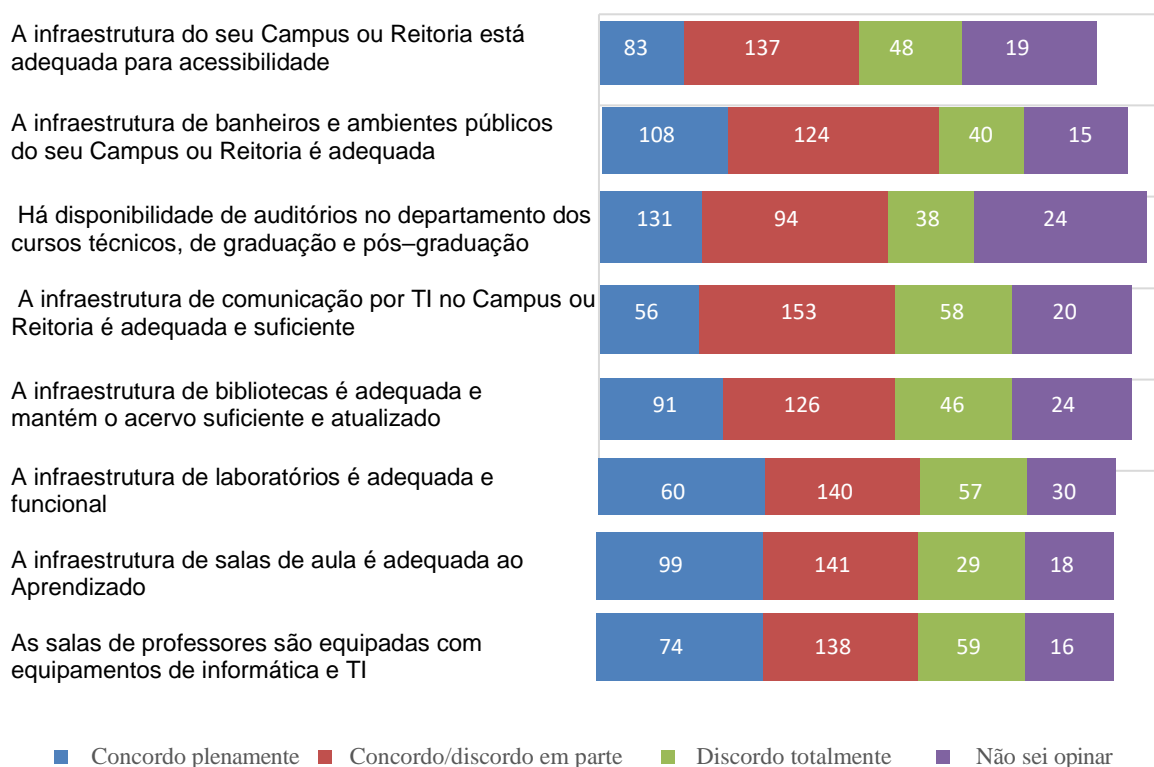
O Eixo 5, trata da avaliação da infraestrutura física em termos da disponibilidade, adequação, funcionalidade e conservação, envolvendo salas de aula, salas de professor, auditórios, laboratórios, biblioteca, banheiros, áreas para lazer e convivência, logística viária, sinalização e infraestrutura de tecnologia da informação para os cursos, reitoria e *campi* do IFAM.

Dimensão 7: Infraestrutura Física

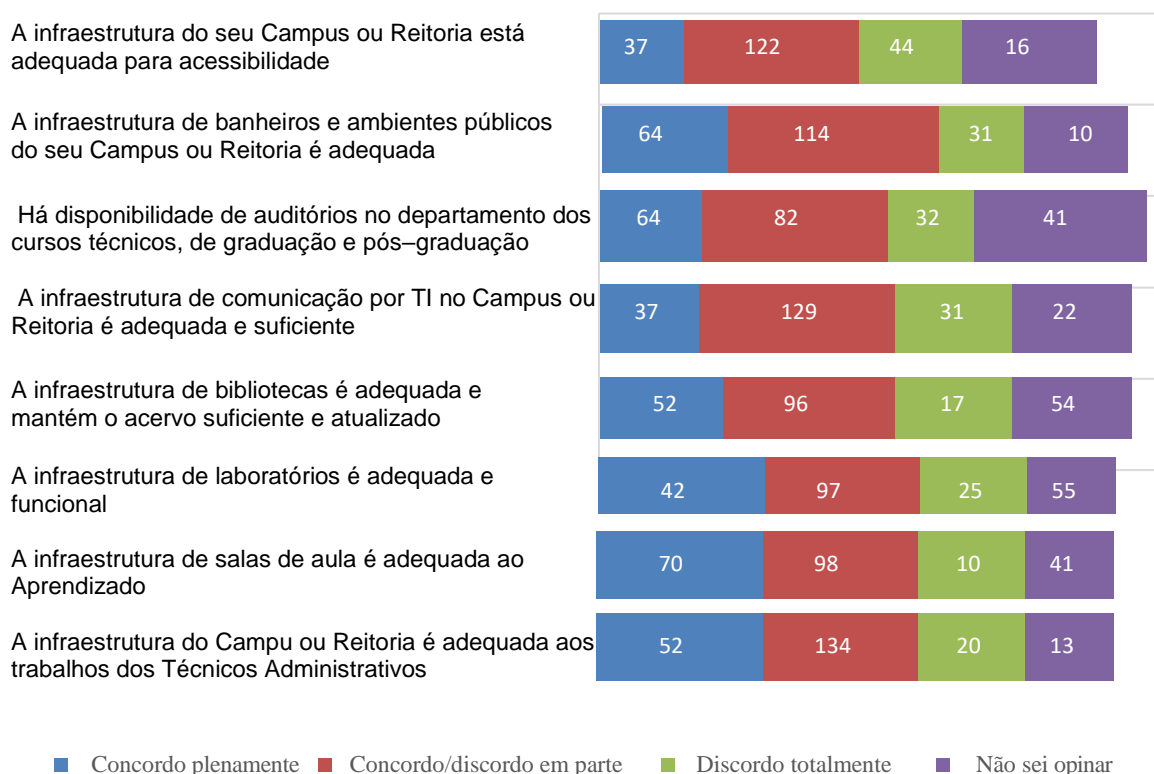
A dimensão 7 tem seus resultados expostos nas figuras 29, 30 e 31 e assim como na dimensão 10, a comunidade acadêmica expressou preocupação com a infraestrutura física dos Campi, principalmente no que diz respeito a itens de uso comum como banheiros e estrutura de tecnologias da Informação, além de estruturas e equipamentos para acessibilidade, sendo que esse último sendo alvo da discordância total de quase 40% dos docentes e quase 44% dos técnicos.

Figura 29: Resultados Dimensão 7: Infraestrutura Física – Discentes

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM (2024).

Figura 30: Resultados Dimensão 7: Infraestrutura Física - Docentes

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM (2024).

Figura 31: Resultados Dimensão 7: Infraestrutura Física – Técnicos

Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM (2024).

3.2 ANÁLISE QUALITATIVA DOS DADOS

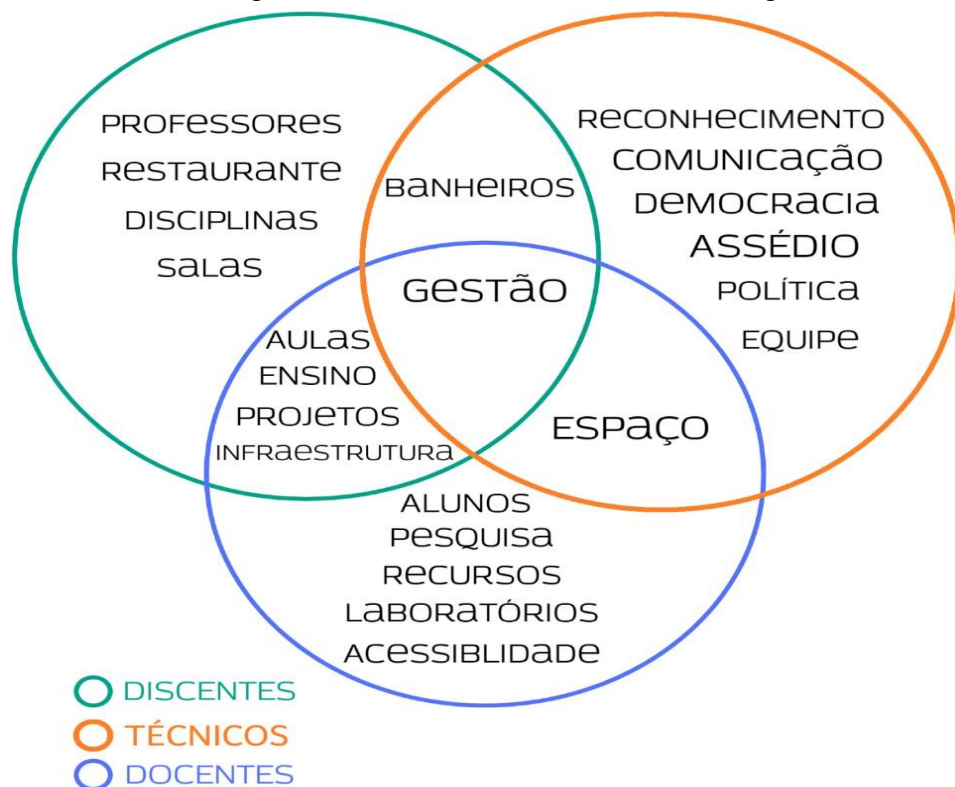
De maneira inovadora, os resultados contam esse ano com a demonstração gráfica dos termos que mais se repetiram nos comentários dos três segmentos que compõem a comunidade acadêmica (Docentes, Discentes e Técnicos) expostos através de nuvens de palavras demonstradas nas figuras 35, 36 e 37, que demonstram quais itens que a comunidade acadêmica mais mencionou nos comentários e podem ser alvos de políticas de melhoria e receber maior apoio na instituição de forma prioritária. Por fim um diagrama de demandas em comum, mostra quais demandas podem ser atendidas e gerar soluções de problemas para mais de uma categoria, otimizando assim o uso dos recursos organizacionais.

Figura 37: Termos mais mencionados nos comentários dos técnicos



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM (2024)

Figura 41: Diagrama de demandas em comum das categorias



Fonte: Elaborado pela CPA/IFAM (2024)

4 SUGESTÕES PARA ELABORAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA 2024 A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS

Espera-se que, ao longo do ano de 2024, os pontos fracos e demandas da comunidade acadêmica identificados neste relatório sejam corrigidos, com uma atuação proativa, compartilhada e transparente por parte da gestão do Instituto, visando acima de tudo o cumprimento da sua missão institucional que é de promover com excelência a Educação, Ciência e Tecnologia para o desenvolvimento sustentável da Amazônia

De acordo com os resultados apresentados neste Relatório Final de Autoavaliação do ciclo 2021-2023, é necessário adequar o processo de gestão do IFAM, a partir do comprometimento das unidades de decisão, levando em consideração as informações apresentadas na autoavaliação para os planejamentos da alta gestão e das unidades, com foco nas resoluções das demandas expostas, sendo que abaixo foram listadas algumas sugestões de ações que podem ser incluídas no plano de ação de ação da gestão, para o fortalecimento do Instituto em 2024, com base nas principais demandas identificadas em 2023:

- 1) Implementar práticas de melhoria no processo de gestão para um funcionamento mais eficiente e democrático.
- 2) Criar estratégias de comunicação para gerar maior apropriação da comunidade acadêmica dos documentos institucionais em especial o PDI e os relatórios com os resultados da autoavaliação.
- 3) Criar um programa contínuo de qualificação para docentes e técnicos sobre funcionamento e gestão de unidades acadêmicas, abordando elementos de regulação, instrumentos de avaliação de cursos de graduação e gestão pública focando em elementos como licitações e prestações de conta a órgãos de controle;
- 4) Criar uma agenda de qualificação com foco em melhoria de indicadores de ensino e metodologias inovadoras aos docentes.
- 5) Criar mecanismos simplificados para captação de recursos através de projetos de pesquisa e extensão.
- 6) Realizar de forma urgente, reparos em estruturas físicas de uso contínuo e compartilhado como banheiros e priorizar obras e compras de materiais para melhorias da acessibilidade.
- 7) Criar Instruções normativas e fluxos processuais enxutos que facilitem os cadastros de projetos de Pesquisa e Extensão.

8) Criar o programa institucional de combate ao assédio moral contemplando ações de conscientização e esclarecimentos sobre os riscos jurídicos ao servidor e ao Instituto.

9) Buscar parcerias para obtenção de bolsas aos alunos como forma de mitigar os cortes orçamentários destinados ao pagamento de auxílios estudantis.

10) Criação do programa de combate a evasão e retenção de alunos para melhorar a taxa de sucesso na formação de discentes de graduação.

11) Buscar parcerias para reestruturação de laboratórios e áreas destinadas a aulas práticas nos campi, por meio de parceria com empresas.

12) Melhorar a estratégia de comunicação do IFAM por meio de ações de baixo custo, como redes sociais do Instituto e campi, produzindo conteúdos relacionados a produtos e soluções gerados nos projetos de pesquisa e extensão, bem como publicação de ações realizadas a partir da autoavaliação.

13) Criar ações de utilização de espaços ociosos, fazendo mapeamentos de disponibilidade de espaços nos prédios dos campi, para favorecer a realocação e ampliação dos setores visando gerar mais comodidade aos servidores e público externo.

14) Realizar ações públicas de divulgação dos cursos do IFAM para que a sociedade como um todo conheça os diferenciais do Instituto.

5 CONCLUSÃO

O presente instrumento apresentou o relatório final de autoavaliação institucional (RAI), referente ao ciclo 2021-2023, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM). As ações deste ano além da criação dos formulários, se concentraram principalmente na nova forma de divulgação, com base em aplicativos de mensagens e redes sociais, além do tratamento diferente dos dados utilizando tanto métodos quantitativos quanto qualitativos, a fim de gerar maiores detalhamentos das demandas da comunidade acadêmica para fomentar a tomada de decisão mais correta e o planejamento de ações e políticas mais demandadas pelo Instituto, além da ampla divulgação dos resultados tanto para comunidade interna quanto externa por meios digitais, como a publicação dos resultados na página da CPA e nas redes sociais do IFAM.

De forma geral o RAI do ano de 2023 e todo o esforço feito durante o período de coleta, tratamento e principalmente divulgação dos dados, marcaram um novo período da CPA do IFAM, sendo mais atuante e gerando mais informações para que os propósitos estabelecidos pela lei 10.861 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

(SINAES) sejam cada vez mais presentes na rotina de gestão do IFAM, subsidiando o funcionamento da instituição, considerando uma lógica de planejamento e controle das principais demandas da Instituição.

Por fim, acrescenta-se que o Instituto Federal do Amazonas precisa desenvolver ações mais efetivas para que a comunidade acadêmica se aproprie dos documentos institucionais, a se destacar o PDI, e que para o ano de 2024 é necessário concentrar as ações de melhorias na manutenção e reformas de infraestruturas físicas, priorizar a formação de docentes e técnicos para viabilizar a melhora da avaliação das dimensões ligadas ao ensino, pesquisa e extensão e melhorar os processos de gestão e governança da Instituição como um todo para se ter mais eficiência no atendimento das demandas administrativas e acadêmicas do IFAM.

REFERÊNCIAS

CARSON, R.T.; LOUVIERE, J. A common nomenclature for stated preference elicitation approaches. **Environmental and Resource Economics**, v.49, n.4, p.539-559, 2011.

DECRETO Nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Manual dos indicadores de qualidade 2011**. Brasília: INEP, 2011.

IVES, C. D.; KENDAL, D. The role of social values in the management of ecological systems. **Journal of Environmental Management**, v.144, p.67-72, 2014.

NOTA TÉCNICA Nº 65 /2014 – INEP/DAES/CONAES. De 09 de outubro de 2014.

NOTA TÉCNICA Nº 16 /2017 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, de 15 de dezembro de 2017.

NOTA TÉCNICA Nº 02 /2018 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC, de 17 de janeiro de 2018.